

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO E A INFLUÊNCIA DA VISÃO NO ATO DE DIRIGIR: REVISÃO NARRATIVA

MAIN CONSEQUENCES OF TRAFFIC ACCIDENTS AND THE INFLUENCE OF VISION ON DRIVING: NARRATIVE REVIEW

Aslaine Mayara Brito da Silva¹

¹Faculdade ESUDA.

Resumo

Os acidentes de trânsito configuram hoje um relevante impacto na sociedade, e engloba vários impactos sejam na saúde física do indivíduo, social ou emocional. Essa afirmação pode estar descrita frente aos dados frequentes de morbimortalidade e, principalmente, na efetividade de estratégias educativas que sensibilizem a população quanto à prevenção dos fatores de riscos. Compreender a relação entre acidentes de trânsito e as patologias da visão que possam colocar o ser humano em risco, descrevendo medidas de ação para a prevenção das doenças oculares que interferiam no comportamento de motoristas no trânsito. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada com artigos no período de 2014 a 2018, estabelecidos no formato livre de acesso on line nas plataformas Scielo e Bireme, google acadêmico com 10 estudos pertinentes aos descritores. Os estudos apresentados revelaram que os acidentes de trânsito estão ligados a figura masculina, de idade jovem, motociclistas. Quanto à situação de ocorrência, prevalência de acidentes noturnos e no final da tarde, em finais de semana, ou em situação de fluxo intenso de veículo. No contexto de principal causa, destaca-se a alta velocidade, a inexperiência no volante, o déficit de sinalização, a falta de manutenção das estradas e vias, como situações de vulnerabilidade. Outro fator importante foi o uso abusivo de álcool e outras drogas, dentre estas, observou-se as anfetaminas em motoristas de caminhões como grandes vilões. O destaque de alguns estudos foi a visão turva. Esta tem sido fator preocupante nos acidentes de trânsito, principalmente entre pessoas com diabetes mellitus ou algum tipo de complicação de doença oftalmológica. Em todos os sentidos, todos os estudos destacaram a importância da educação em saúde, da educação no trânsito, de medidas preventivas de manutenção nas rodovias como necessidades urgentes para melhoria e diminuição dos casos de acidentes.

Palavras-chaves: Acidentes de trânsito, Condução de veículos, Prevenção de acidentes.

Abstract

Traffic accidents today have a significant impact on society, and encompass various impacts on the physical, social or emotional health of the individual. This statement may be described in view of the frequent data on morbidity and mortality, and especially on the effectiveness of educational strategies that make the population aware of the prevention of risk factors. To understand the relationship between traffic accidents and vision disorders that may put humans at risk, describing action measures for the prevention of eye diseases that interfered with the behavior of drivers in traffic. This is an integrative literature review conducted with articles from 2014 to 2018, established in the free format of online access on the platforms Scielo and Bireme, academic google with 10 studies relevant to the descriptors. The studies presented revealed that traffic accidents are linked to male, young, motorcyclists. As for the occurrence situation, prevalence of accidents at night and in the late afternoon, on weekends, or in situations of intense vehicle flow. In the context of the main cause, we highlight the high speed, inexperience in the steering wheel, the lack of signaling, the lack of maintenance of roads and roads, as situations of vulnerability. Another important factor was the abuse of alcohol and other drugs, among which amphetamines were observed in truck drivers as major villains. The highlight of some studies was blurred vision. This has been a worrying factor in traffic accidents, especially among people with diabetes mellitus or some kind of eye disease complication. In all respects, all studies highlighted the importance of health education, traffic education, preventive road maintenance measures as urgent needs to improve and reduce accident cases.

Keywords: traffic accidents, vehicle driving, accident prevention.

Introdução

Em decorrência do aumento significativo do número de veículos que circulam todo tempo e do comportamento indevido dos condutores, juntamente com o cuidado falho, os acidentes de trânsito que envolve veículos se destacam como causa importante de vitimas fatal na população mundial, principalmente na brasileira (BASTOS, ANDRADE E SOARES, 2004).

Os acidentes de trânsito configuram hoje um relevante impacto na sociedade, e engloba vários impactos sejam na saúde física do indivíduo, social ou emocional. Essa afirmação pode estar descrita frente aos dados frequentes de morbimortalidade e, principalmente, na efetividade de estratégias educativas que sensibilizem a população quanto à prevenção dos fatores de riscos. "O acidente de trânsito pode ser definido como um evento que provoque dano e envolva um veículo, a via, a pessoa humana e/ou animais e que, para se caracterizar como tal, existe a necessidade da presença de pelo menos dois desses fatores" (SANTOS et al., 2016).

Qualquer problema que diminua a percepção por meio de sentido pode contribuir para a causa de acidentes no trânsito. E a visão tem destaque nesse cuidado, pois tem uma significativa importância no ato de dirigir.

Segundo o oftalmologista Lêncio Queiroz Neto, perito em medicina do trânsito e membro da ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego) exames oftalmológicos desatualizados é um dos fatores contribuintes para a baixa visão ocasionando algum acidente por falha do condutor, já que os mesmos só realizam o exame com a renovação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). O médico ainda afirma que a incapacidade de não enxergar pode aumentar o triplo de chances de acontecer um acidente de trânsito. Isso por que dependemos a todo o momento da nossa visão (TURAZZI, 2018).

Outro fator que merece destaque alguns fatores de riscos que contribuem para que os acidentes de trânsito aconteçam, são eles: consumo de álcool, dirigir sem habilitação e uso de drogas ilícitas ou medicação (SANTOS et al., 2016).

Nessa perspectiva, pode-se destacar os seguintes questionamentos: Os acidentes de trânsito estão relacionados com os problemas de visão dos condutores, como também qualquer problema que diminua a percepção por meio de sentido pode contribuir para a causa de acidentes no trânsito, ou até então, medidas de prevenção a doenças oculares evitam que problemas de visão sejam causas de acidentes.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é compreender a relação entre acidentes de trânsito e as patologias da visão que possam colocar o ser humano em risco, descrevendo medidas de ação para a prevenção das doenças oculares que interferiam no comportamento de motoristas no trânsito.

Metodologia

Baseado numa revisão integrativa da literatura como estudo de coleta de dados objetivando a discussão de estudos sobre a influência da visão no ato de dirigir. A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Foram escolhidas algumas plataformas de pesquisa: Scielo e Bireme, google acadêmico, sendo utilizados os seguintes descritores: acidentes de trânsito, condução de veículos, prevenção de acidentes. Essa plataforma permite acesso livre aos conteúdos por esse motivo foi escolhido como critério de inclusão artigos disponíveis na plataforma on line,

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português ou inglês, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados de 2014 a 2019. A análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos fora realizada de forma descritiva,

possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Foi analisando um total de 60 artigos em português relacionados aos descritores, dentre estes pelo período específico sendo selecionadas 10 publicações para discussão. A análise do conteúdo nos mesmos seguiu os passos da análise temática, ordenação do material, classificação e análise. A análise final dos dados enfatizou principalmente o encontro da especificidade do objeto com a diversidade de pensamentos dos autores, que estavam representadas nas minúcias dos fragmentos dos textos bibliográficos pesquisados, revelando a totalidade parcial e de suas descobertas particulares por meio da análise do objeto em tudo.

Resultados E Discussões

Quanto a pesquisa realizada nos parâmetros determinados obteve-se um quantitativo de publicações determinado pelos descritores, idioma, período de inclusão como apresenta a quadro 1.

Deve-se ressaltar que os trabalhos aqui analisados verificaram diferentes abordagens metodológicas o que formam um conjunto de técnicas que possibilitaram a construção e realidade do autor, com o intuito de aprofundar-se no mundo dos significados das ações e fenômenos.

QUADRO 1 – Resultados de pesquisa com referência ao descritor, ano de publicação e idioma.

| Descritor | Temática | Idioma | | Ano de publicação | | | | | |
|------------------------|----------|--------|-----------|-------------------|------|------|------|------|------|
| | | Inglês | Português | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Acidentes de trânsito | 852 | 1.088 | 60 | 235 | 246 | 243 | 220 | 136 | 55 |
| Condução de veículos | 478 | | | | | | | | |
| Prevenção de acidentes | 106 | | | | | | | | |

Dentre a relação descrita acima foram selecionadas 10 publicações que trataram especificamente dos acidentes de trânsito, condução de veículos, prevenção de acidentes, transcritos no quadro 2 através do autor, ano, título do artigo e resultado alcançado.

QUADRO 2 – representação de publicações sobre prótese dentária e adaptações para qualidade de vida do idoso, segundo autor, título e resultado de artigos no período de 2014 a 2018.

| n | autor/ ano | título | resultado |
|---|--------------------------------------|--|--|
| 1 | Costa e Mangueira, 2014 | Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no Brasil - revisão integrativa | Causas mais relacionadas: uso do álcool, alta velocidade, inexperiência por parte de alguns, e o não uso de equipamentos de proteção individual necessários para a utilização deste veículo, originando uma contribuição direta para o aumento da morbimortalidade da população. |
| 2 | Ribeiro, Silva Júnior, Azevedo, 2014 | Produção científica acerca dos acidentes de trânsito no Brasil | Identificou-se que o adulto jovem na faixa etária de 15 até 40 anos, sexo masculino e que conduz motocicleta são os principais fatores de risco para os acidentes de trânsito. O uso abusivo de álcool é dos principais vilões desses acidentes. |
| 3 | Boas e Silva, 2015 | Trânsito e segurança pública: impactos e | Relação entre trânsito e segurança pública e constatado graves impactos e |

| n | autor/ ano | título | resultado |
|----------|-------------------------------------|---|---|
| | | consequências | consequências de acidentes e violências no trânsito nos setores econômico, social e político de amplas e mínimas visibilidades. |
| 4 | Paixão et al., 2015 | Acidentes de trânsito em Belo Horizonte: o que revelam três diferentes fontes de informações, 2008 a 2010 | Verificou-se aumento (12%) das mortes em via pública com 55% de positividade nos exames toxicológicos e 50% mais chance de acidentes fatais nos finais de semana. |
| 5 | Botassio, Yamasato e Medeiros, 2015 | Direção veicular em indivíduos com retinopatia diabética: revisão e reflexão sobre as normas atuais | Quando se mencionam os efeitos adversos do tratamento da diabetes, a hipoglicemia representa o maior risco para a segurança do tráfego, nos usuários de insulina podendo provocar desde taquicardia, tremores, aumento da agressividade, sudorese, náuseas, tonturas e falhas de atenção até obnubilação visual e síncope. |
| 6 | Santos et al., 2016 | Fatores de riscos e estratégias preventivas para os acidentes de trânsito: revisão integrativa | Principais fatores de riscos para os acidentes de trânsito: consumo de álcool, dirigir sem habilitação e uso de drogas ilícitas ou medicamento; e a educação no trânsito como uma das estratégias mais importantes para diminuir conflitos no trânsito. |
| 7 | Cosin et al., 2017 | Neuropatia óptica traumática: relato de caso com revisão sistemática da literatura | Dentre as complicações inclui-se a neuropatia óptica traumática, a qual é caracterizada pela disfunção do nervo óptico como consequência secundária ao trauma. esse tipo de problema influencia diretamente em pessoas que tem o hábito de dirigir, levando a causa de acidentes de trânsito. |
| 8 | Jesus et al., 2017 | Causas associadas aos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas: revisão integrativa | As principais causas associadas aos acidentes envolvendo motociclistas e motocicletas, foram o aumento da frota de motocicletas, as características individuais dos condutores, as condições locais do tráfego, a fadiga ao fim do dia e elevação do fluxo de veículos, a estrutura das vias, sinalização e iluminação, dia da semana e o horário da ocorrência, a falta de educação preventiva para o trânsito e o aumento do uso deste tipo de veículo para trabalho e lazer. |

| n | autor/ ano | título | resultado |
|----|--------------------|--|--|
| 9 | Souza et al., 2018 | Perspectiva de motociclistas acidentados sobre riscos e acidentes de trânsito | A projeção de responsabilidades está fortemente presente nas representações sobre violência no trânsito. posturas psicossociais são fortalecidas nas disputas, por meio de representações de supervalorização do transporte individual, pelo sentimento de invulnerabilidade pela crença de que os acidentes somente ocorrerão com os outros, entremeadas pelo consequente enfraquecimento das relações de equidade no trânsito. |
| 10 | Scherer, 2019 | Prevalência de alterações visuais entre caminhoneiros no estado do Pará no ano de 2018 | A baixa acuidade visual é bastante prevalente entre motoristas profissionais, podendo estar ligadas ao grande número de acidentes no trânsito em rodovias. |

Os artigos apresentados demonstram diversas situações em que o acidente de trânsito se torna relevante para o conhecimento público. A exemplo disso, o autor Costa e Mangueira (2014) em seu estudo intitulado “Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no Brasil - revisão integrativa”, retratou um crescente número de acidentes no Brasil, dentre o público alvo se observou uma maior quantidade de adultos jovens, do sexo masculino, maioria dos acidentes com motociclistas e dentre as principais causas destacou-se o uso de álcool, alta velocidade, inexperiência e o não uso de equipamentos.

Ribeiro, Silva Júnior e Azevedo (2014) revelou também uma faixa etária jovem que sofre com acidentes de trânsito, também do sexo masculino e motociclistas. O vilão nesse estudo também se torna o uso abusivo de álcool. Os dois estudos Costa e Mangueira; Ribeiro, Silva Júnior e Azevedo trazem a realidade da cidade de Terezina como líder nos acidentes de trânsito, seguida pela cidade de São Paulo.

O estudo intitulado “Trânsito e segurança pública: impactos e consequências” de Boas e Silva (2015) foi apresentado também o mesmo perfil de acidentes de trânsito citados anteriormente, o que o autor traz de forma diferenciada é o intuito da promoção da prevenção dos acidentes. Os atropelamentos também tem sido muito discutidos e evidenciados, principalmente porque envolve crianças e idosos. Complementa que dados como estes reforçam a necessidade de um olhar interdisciplinar, pois os impactos e consequência causados no trânsito pelo alto índice de violência são preocupantes e exige, portanto, uma visão ampliada e embasada por diferentes áreas do saber. Paixão et al., (2015) apresentou o maior envolvimento de jovens condutores de motocicletas do sexo masculino ou de automóveis, em finais de semana, no qual sugere a relação entre os acidentes de trânsito e o uso de substâncias psicoativas, evidenciado pela detecção de álcool ou drogas ilícitas em mais da metade dos óbitos ocorridos na via pública.

Santos et al., (2016) referem em seu estudo “Fatores de riscos e estratégias preventivas para os acidentes de trânsito: revisão integrativa” atribuem aos principais fatores risco: o uso de álcool entre os jovens e o uso de anfetaminas entre motoristas de caminhão. Dentre as medidas preventivas citam a educação no trânsito a ferramenta mais viável e prática para informar e orientar, conscientizando e provocando mudanças nos hábitos.

Jesus et al., (2017) analisando diversos estudos através de uma revisão sistemática da literatura inferiu que as principais causas para os acidentes de trânsito tem sido a fadiga ao fim do dia, elevação do fluxo de veículos, falta de sinalização e iluminação e déficit da educação para o trânsito.

Souza et al., (2018) apresentou em seu estudo que a gênese do acidente é representada por condutas que envolvem excesso de velocidade, ausência de sinalização, condições da pista, entre outros, mas sempre provenientes de atos de outros motoristas ou mesmo motociclistas.

Trazendo à temática a outros fatores de risco que não sejam os citados anteriormente, Botassio, Yamasato e Medeiros (2015) realizando um estudo referente a direção veicular em indivíduos com retinopatia diabética: revisão e reflexão sobre as normas atuais, demonstra que não só bebidas alcoólicas, uso de psicotrópicos ou alta velocidade sejam destacados como acidentes. Outro fator também tem sido considerado quanto aos problemas oculares, que podem ocasionar acidentes de forma inesperada.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 150 milhões de pessoas são acometidas pelo Diabetes Mellitus (DM), número esse que pela estimativa poderá duplicar até 2025. O DM tem sido a causa mais frequente de cegueira e corresponde a 30% da perda da acuidade visual, que podem evoluir para retinopatia diabética, catarata, glaucoma e neuroftalmopatia (BOTASSIO, YAMASATO E MEDEIROS, 2015).

Os autores complementam ainda que pessoas portadoras de DM especialmente àqueles que utilizam insulina, apresentam uma maior probabilidade para risco de acidentes de trânsito quando estão na condução de um veículo. Nessa perspectiva, muitos países por exemplo, estabelecem regras para uma pessoa se habilitar ou renovar a permissão para dirigir. No Brasil, não há regras para isso, fica a critério dos peritos examinadores a incumbência de decidir pela concessão ou não da habilitação (BOTASSIO, YAMASATO E MEDEIROS, 2015).

Segundo Cunha et al., (2012) a catarata possui uma prevalência que se eleva progressivamente a partir dos 60 anos e suas limitações visuais representam fatores físicos importantes e potencialmente limitadores para a condução de automotores. Estima-se que 183.259,98 condutores com mais de 60 anos sejam e portadores de catarata e estejam trafegando pelas ruas. Os riscos potenciais destes condutores para a sociedade e correto funcionamento do sistema de tráfego brasileiro (CUNHA et al., 2012).

No caso clínico estudado por Cosin et al., (2017) há a descrição de uma experiência de um motociclista que teve um acidente motociclístico por ter tido a visão turva no momento. O diagnóstico nesse caso foi dado por neuropatia óptica traumática caracterizada pela disfunção do nervo óptico como consequência a algum trauma.

Scherer (2019) apresenta que a baixa acuidade visual é bastante prevalente entre motoristas profissionais, podendo estar ligadas ao grande número de acidentes no trânsito em rodovias. Para o autor enxergar bem se torna em uma capacidade essencial pra quem precisa dirigir, evidente que a acuidade visual deve ser uma premissa para a segurança de pessoas no trânsito. A baixa acuidade visual tem sido apontada como um déficit mais comum em motoristas em estradas. Para avaliação oftalmológica na condição de buscar a permissão da carteira de habilitação envolve que é importante ter uma mobilidade ocular intrínseca e extrínseca, visão cromática, estereoscópica e o termo de ofuscamento e visão noturna.

No estudo de Quagliaro et al., (2012) estudando um grupo de motoristas profissionais observou que as deficiências visuais tiveram uma prevalência muito maior do que seria ideal nessa profissão. Pelo menos 22% dos motoristas não poderiam ser profissionais, por não enxergarem 0,5 em um dos olhos. O número de motoristas que seriam reprovados nas categorias C, D e E possivelmente seria maior se fossem submetidos a uma perícia (QUAGLIATO et al., 2012).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 50 milhões de brasileiros apresentam algum tipo de distúrbio na visão. E esse dado é alarmante quando se trata de trânsito, onde é necessária uma considerada atenção e a visão não pode ser afetada por algum dano, pois assim aumentam os riscos no trânsito (ESBRASIL, 2019).

CONCLUSÃO

Os estudos apresentados revelaram diversas particularidades, dentre elas, foi demonstrado que os acidentes de trânsito estão ligados a figura masculina, de idade jovem,

motociclistas. Quanto à situação de ocorrência, foi descrito nos artigos estudados uma prevalência de acidentes noturnos e no final da tarde, em finais de semana, ou em situação de fluxo intenso de veículo.

No contexto principal causa, os estudos demonstraram a alta velocidade, a inexperiência no volante, o déficit de sinalização, a falta de manutenção das estradas e vias, como situações de vulnerabilidade. Outro fator importante a ser destacado foi o uso abusivo de álcool e outras drogas, dentre estas, observou-se as anfetaminas em motoristas de caminhões como grandes vilões.

O destaque de alguns estudos, e já complementando com pouca referência estudada pelo fato da ausência de estudos nesse campo, foi a visão turva. Esta tem sido fator preocupante nos acidentes de trânsito, principalmente entre pessoas com diabetes mellitus ou algum tipo de complicação de doença oftalmológica.

Em todos os sentidos, todos os estudos destacaram a importância da educação em saúde, da educação no trânsito, de medidas preventivas de manutenção nas rodovias como necessidades urgentes para melhoria e diminuição dos casos de acidentes.

Referências

BÔAS, Eliete Ferreira Vilas; SILVA, M. A. Trânsito e segurança pública: impactos e consequências. **Humanidades**, v. 4, n. 2, p. 113-28, 2015.

COSTA, Maria Joerlane Calixto; DE OLIVEIRA MANGUEIRA, Jorgiana. Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no Brasil-revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 13, n. 2, 2014.

DE ALMEIDA BOTASSIO, Adriane; YAMASATO, Juliana Mayumi; MEDEIROS, Clarissa Mari. Direção veicular em indivíduos com retinopatia diabética: revisão e reflexão sobre as normas atuais. **Saúde, Ética & Justiça**, v. 20, n. 1, p. 21-28, 2015.

DE JESUS, Valdinei Ferreira et al. Causas associadas aos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 7, 2017.

NASCIMENTO, Jenara Candido, Tecnologia Para o Auto Exame Ocular: Um Estudo Comparativo Sobre o Uso da Cartilha Impressa Versus Virtual. 2014. 93f. Tese – Universidade Federal, Ceará, 2014.

PAIXÃO, Lúcia Maria Miana Mattos et al. Acidentes de trânsito em Belo Horizonte: o que revelam três diferentes fontes de informações, 2008 a 2010. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 108-122, 2015.

PINHEIRO, Lara Mariano. Neuropatia óptica traumática: relato de caso com revisão sistemática da literatura. 2017.

Resolução nº 51/98 –CONTRAN, que dispõe sobre os exames de aptidão física e mental e os exames de avaliação psicológicas.

RIBEIRO, Elton Lobato; DA SILVA JÚNIOR, José Carlos Ribeiro; AZEVEDO, Francisco Honeidy Carvalho. Produção científica acerca dos acidentes de trânsito no Brasil. **Saúde em Foco**, v. 1, n. 2, p. 149-166, 2014.

SANTOS, Wenysson Noleto dos et al. Fatores de riscos e estratégias preventivas para os acidentes de trânsito: revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 10, n. 9, p. 3463-3472, 2016.

SCHERER, Rafael et al. Prevalência de alterações visuais entre caminhoneiros no Estado do Pará no ano de 2018. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e593-e593, 2019.

SOUZA, Hercília Najara Ferreira de et al. Perspectiva de motociclistas acidentados sobre riscos e acidentes de trânsito. **REME Rev. Min. Enferm**, v. 22, p. e-1088, 2018.

Recebido em: 04/05/2020

Aprovado em: 01/06/2020